



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA
PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES



Protocolo	CÂMARA MUNICIPAL DE VILHENA DIRETORIA LEGISLATIVA Data <u>16/12/2021</u> Hora <u>07:46</u> <i>[Assinatura]</i>	☐ Projeto de Lei ☐ Projeto Decreto Legislativo ☐ Projeto de Resolução ☐ Requerimento ☐ Indicação ☐ Moção ☐ Emenda	
	AUTOR: VEREADOR WILSON TABALIPA PROJETO DE LEI Nº 6.287/2021 DENOMINA E OFICIALIZA RUA ALBANO SILVÉRIO DE OLIVEIRA ATUAL RUA 545, BAIRRO JARDIM AMÉRICA. <u>292</u> LEI: Art. 1º Fica denominada e oficializada Rua Albano Silvério de Oliveira a atual Rua 545, Bairro Jardim América. Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Câmara de Vereadores, 15 de dezembro de 2021. <i>Wilson Tabalipa</i> Vereador Wilson Tabalipa.		



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES



Protocolo	CÂMARA MUNICIPAL DE VILHENA DIRETORIA LEGISLATIVA Data _____ / _____ / _____ Hora _____	☐ Projeto de Lei ☐ Projeto Decreto Legislativo ☐ Projeto de Resolução ☐ Requerimento ☐ Indicação ☐ Moção ☐ Emenda	
-----------	--	---	--

AUTOR: VEREADOR WILSON TABALIPA

HISTÓRICO

Albano Silvério de Oliveira, nascido em 15 de agosto de 1937, em Cascavel/PR, filho de Juvenil S. de Oliveira e de Jovelina Alves de Oliveira, casado com Maria Odília de Oliveira com quem teve quatro filhas, Sandra, Sílvia, Selma e Suzy, delas uma ainda reside em Vilhena, avô de seis netos, Erick, Camila, Bruno, Gabriela, Vitória e Guilherme, dos quais três nascidos Vilhena.

Chegou na Região em 1965 e em Vilhena em 1972, onde veio trabalhar como topógrafo, trazendo consigo sua esposa e duas filhas.

Foi responsável pela confecção do primeiro mapa da cidade, pela divisão de terras onde ficam as antigas torres da Embratel e da região central da cidade, quando aqui chegou só havia um restaurante e um hotel de taipa.

Ajudou a denominar várias ruas do centro de Vilhena, como era um lugar novo, pouco desbravado, abriu muitas estradas (conhecidas como picadas), uma delas a hoje conhecida Avenida Melvin Jones, ela foi aberta para se chegar ao antigo hospital conhecido na época como SESP.

O senhor Albano chegou a ir ver de perto o estrago de um ataque dos índios Cinta Larga à casa do índio Marciano que na época morava na casa de Rondon.

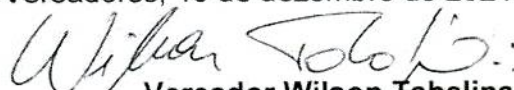
Como topógrafo pioneiro conhecia toda a região, demarcou muitas terras, com isso viu o desenvolvimento de Vilhena e cidades do Cone Sul.

Apesar das adversidades enfrentadas como: Rodovia sem asfalto, falta de infraestrutura básica, moradias precárias, entre outros problemas da época, ele enfrentou e acreditou que Vilhena seria o que é hoje, tinha muito orgulho de morar aqui e de ter ajudado na construção dessa cidade.

Albano residiu aqui até seu falecimento em 2014, ele amava Vilhena, sabia que ficaria aqui até a morte, sua esposa continua a residir aqui, que em março de 2022 completará 50 anos de residência em Vilhena.

Conhecia bem essa cidade, era parte viva da história de Vilhena, pois viu nascer uma das mais promissoras cidades do Estado de Rondônia, deixou para suas filhas a gratidão e legado de vida e amor por essa terra.

Câmara de Vereadores, 15 de dezembro de 2021.


Vereador Wilson Tabalipa



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES



Protocolo	☐ Projeto de Lei
	☐ Projeto Decreto Legislativo
	☐ Projeto de Resolução
	☐ Requerimento
	☐ Indicação
	☐ Moção
	☐ Emenda

AUTOR: VEREADOR WILSON TABALIPA

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a denominação da rua em razão do senhor Albano Silvério de Oliveira ser um pioneiro, chegou em nossa cidade em 1972, topógrafo, mediu as principais ruas e avenidas da cidade, chegou pela BR 364, que na época não tinha asfalto, levava-se em média uma semana para se chegar na época das chuvas, mas apesar de toda a dificuldade do lugar ele decidiu que aqui criaria suas filhas.

A pedido do senhor Gilberto Barros, primeiro Prefeito de Vilhena, mediu algumas das principais Avenidas e Ruas de Vilhena.

O Senhor Albano amava Vilhena como se fosse sua terra natal, aqui residiu por 43 anos, quando faleceu em 2014, sua esposa ainda reside aqui, ele tinha muito orgulho de ter acreditado nessa terra, aqui criou suas quatro filhas, uma ainda mora aqui.

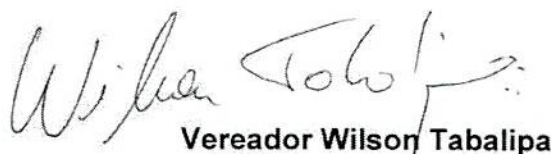
Foi um cidadão honrado, cumpridor de seus deveres, engrandeceu nossa cidade com seu trabalho simples, mas não menos importante, foi relevante para o crescimento de nossa cidade, diante de todo o exposto acredito ser esse homem merecedor dessa bonita e justa homenagem.

Se não houvesse falecido com certeza ainda moraria aqui, pois Vilhena era seu lar, sua referência, ela era reflexo de sua própria vida.

Por ter prestado relevante serviço ao nosso município a época, confeccionando o 1º mapa do nosso município que está de acordo com a alínea "a" e por ter sido pioneiro, que está de acordo com a alínea "d" do artigo 2º da Lei 2.474/08. (lei que dispõe sobre a denominação dos logradouros, bairros e bens públicos e dá outras providências).

Nada mais justo do que uma pessoa que denominou ruas ter uma rua com o seu NOME!

Câmara de Vereadores, 15 de dezembro de 2021.


Vereador Wilson Tabalipa



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
3º Serviço Notarial e Reg. das Pessoas Naturais de Cuiabá/MT

CERTIDÃO DE ÓBITO

ALBANO SILVERIO DE OLIVEIRA

MATRÍCULA:

0637500155 2014 4 00350 049 0115049 96

SEXO: masculino. DECLARAÇÃO DE ÓBITO: 19983222-6 ESTADO CIVIL, PROFISSÃO E IDADE: CASADO(A), TOPOGRAFO, 77 anos.

DATA DE NASCIMENTO: quinze dias do mês de agosto do ano um mil novecentos e trinta e sete. DIA/MÊS/ANO: 15/8/1937

NATURALIDADE: CASCABEL-PR. DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: RG: ELEITOR: NAO

FILIAÇÃO: JUVENIL S. DE OLIVEIRA e JOVELINA ALVES DE OLIVEIRA. RESIDÊNCIA: RUA 539 Nº 758. JARDIM AMERICA, em VILHENA-RO

DATA E HORA DE FALECIMENTO: aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze(29/11/2014), às 00:35. DIA: 29 MÊS: 11 ANO: 2014

LOCAL DE FALECIMENTO: HOSPITAL SANTA ROSA, CUIABÁ/MT

CAUSA DA MORTE: SEPSE GRAVE, INSUFICIENCIA RESPIRATORIA AGUDA, BRONCOPNEUMONIA NOSOCOMIAL, OSTEOMASTOIDITE.

LOCAL DO SEPULTAMENTO: CEMITÉRIO DE VARZEA GRANDE-MT. CARTÓRIO DE ORIGEM:

DECLARANTE: SUZY MARLA DE OLIVEIRA.

NOME DO MÉDICO E CRM: BRUNA G CORDEIRO - CRM 6805.

OBSERVAÇÃO/AVERBAÇÕES: (AL) A DECLARANTE INFORMA QUE O FALECIDO ERA CASADO COM MARIA ODILIA DE OLIVEIRA, DEIXOU 04 FILHOS MAIORES, DEIXOU BENS A INVENTARIAR E NAO DEIXOU TESTAMENTO.

NOME DO OFÍCIO: 3º Serviço de Registro Civil
OFICIAL REGIST.: Abadia de Barros Maciel Lemos dos Santos
MUNICÍPIO E COMARCA: Cuiabá/MT
ENDEREÇO: Rua Barão de Melgaço n 3758 CEP:78005-300
e-mail:cart3of@terra.com.br/ site : http://cartoriomaciel.pht

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou Fé.
CUIABÁ/MT, 3 de dezembro de 2014.

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso
Ato de Notas e de Registro
Código do Cartório: 67
Selo de Controle Digital - Código do Ato: 528
Número do Selo: AN178556
Valor: GRATUITO
Consulte: www.tjmt.jus.br/selos

Assinatura do Escrivão
Escrivente Juramentado
3º. Serviço Notarial de Cuiabá-MT

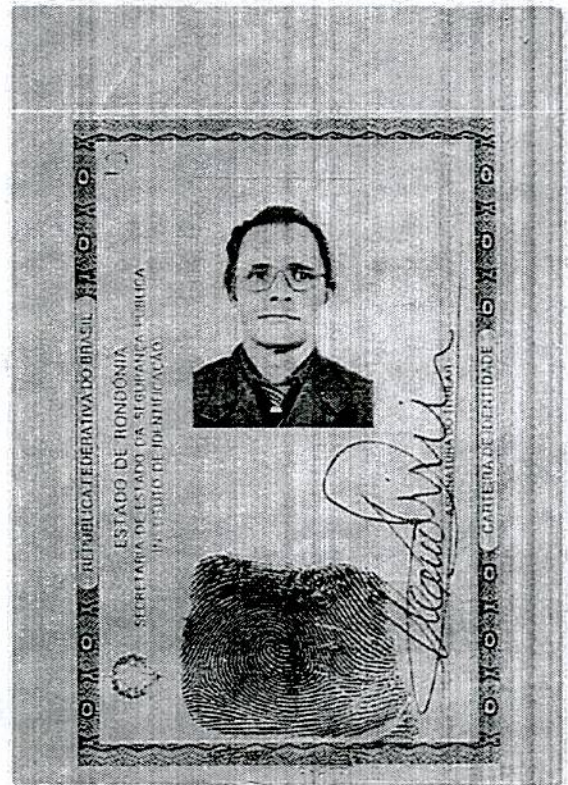


TODOS O TERRITÓRIO NACIONAL	
RELAÇÃO GERAL	DATA DE EXPEDIÇÃO 01.02.1989
NOME ALBERTO SILVÉRIO DE OLIVEIRA	
FILIAÇÃO Juvenil S. de Oliveira	
Jovelina Alves de Oliveira	
Cascavel-PR	15.08.1937
NATURALIDADE	DATA DE NASCIMENTO
Cart. Cas. 166/Fls. 66/Inv. 2/Exp. Pe	
Origem	Gra Preta-MT, em 08.01.1966
CNPJ	
<i>Paulo Ricardo Xisto da Cunha</i>	
Assessor de Administração - 1ª Seção	

uf:



NASCIMENTO	15.08.37	INSCRIÇÃO Nº	[REDACTED]
CONTENDENTE			
ALBANO SILVERIO DE OLIVEIRA			
 SECRETARIO DA RECEITA FEDERAL			



ut:



**PODER EXECUTIVO
MUNICÍPIO DE VILHENA**
SECRETARIA MUNICIPAL
DE TERRAS

RELATÓRIO TÉCNICO

NADA CONSTA NOMENCLATURA LOGRADOUROS E VIAS PÚBLICAS

INTERESSADO	VEREADOR WILSON TABALIPA	DATA: 06/12/2021
ASSUNTO	Ofício nº 090/2021/GVWT	

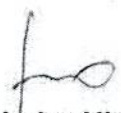
No ofício há a consulta quanto ao logradouro existente no setor 05:

- "Rua 545".

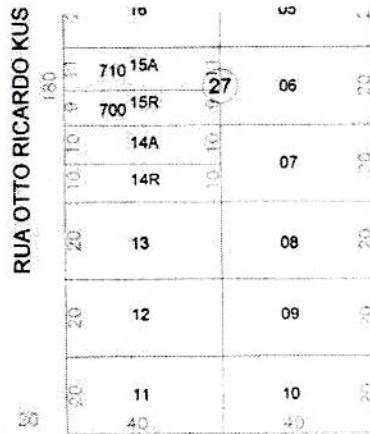
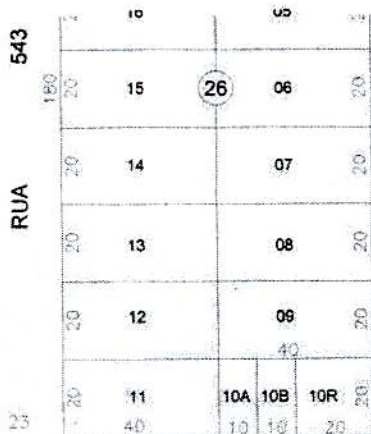
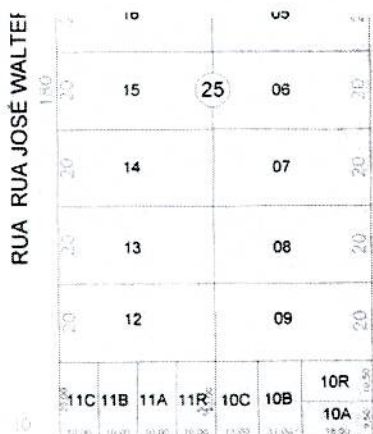
Temos a relatar que:

- Não consta nesta secretaria (SEMTer), nenhuma nomenclatura para o logradouro em questão;
- A respeito do logradouro "Rua 545", foi encaminhado em resposta ao Ofício 077/2021/GVWT, o nada consta de nomenclatura deste logradouro;
- É necessário a consulta as demais secretarias também responsáveis por logradouros públicos, como a SEMUSA, SEMED e demais órgãos públicos que sejam necessários;
- Observar se está sendo cumprida a **Lei Nº2.474/2008** que DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DOS LOGRADOUROS, BAIRROS E BENS PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, atentar-se ao Art. 5º;
- A não duplicação de nomenclaturas de vias e logradouros urbanos visa o ordenamento urbano. Evitando divergências e duplicações.

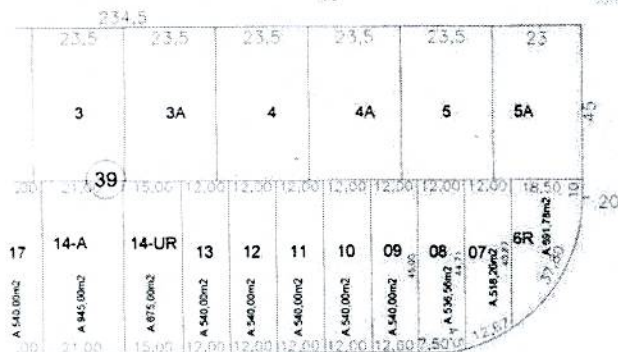
É o que tinha a relatar.


Jader Nicolau Volpi

Arquiteto e Urbanista CAU A74717-3



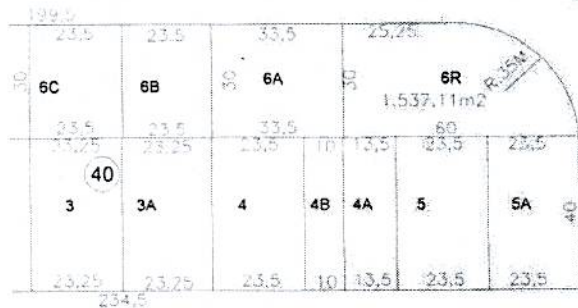
AV. LUIZ A. MAZIERO (AV.520)



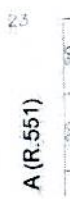
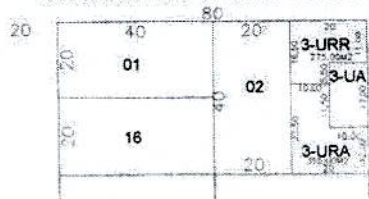
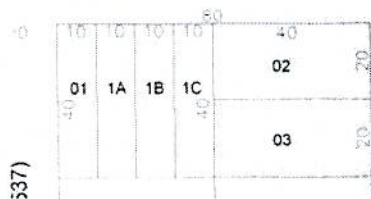
AV. P. TANCREDO

NEVES

RUA 545



RUA RONY DE CASTRO PEREIRA (R.512)



PREFEITURA

36
34.098,44m2
m-21,859

PAÇO MI

ut



LOTE/CHACARA:

QUADRA:

SETOR / BAIRRO:

Visto / resp. técnico

Jader Volpi
Arquiteto e Urbanista
CAU - A74717-3



Estado de Rondônia
Prefeitura Municipal de Vilhena
Gabinete do Prefeito

OFÍCIO Nº 783/2021/GAB

Vilhena/RO, 25 de novembro de 2021.

Ao Senhor
Wilson Tabalipa
Vereador
Câmara Municipal de Vilhena
Av. Tancredo Neves, 4308
76.987-650 Vilhena.RO

Assunto: Ofício nº 87/2021/GVWT-Solicitação de Informações.

Senhor Vereador,

Em atenção ao ofício nº 087/2021/GVWT, informamos que, conforme consulta realizada junto a Secretaria Municipal de Educação – SEMED, bem como, a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS (sistema CNES), **NADA CONSTA** em nome de **Albano Silvério de Oliveira**.

Atenciosamente,

MARGARIDA SANTOS DUARTE
CHEFE DE GABINETE

do Neuzão também decidiu investir no setor... Não troque o cer...

Folha
Tudo 3

s reservadas para almoço da família oa foram roubadas no dia anterior

Fotos: Suzane Schmitzka

e volta-

o casal
Rondo-
para a
poca em
rava na
muito
gamos a
que dos
no e sua

aros, e o
era foram
a a civili-
cemitério
da da ci-
ones foi a
se até lá e



CASAL pioneiro leva vida discreta após criar e formar as quatro filhas

at.

... CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Na primeira vez que veio a Vilhena, em 1965, Albano ainda não era casado com dona Otília. "O Quinto BEC era apenas um acampamento, o São José era um amontoado de casas. Era um cerrado muito bonito. O Pires de Sá era lindo, mas mataram aquele rio, ele está sujo agora", conta dona Otília. E explica porque não existem mais registros desse período: "Ninguém acreditava que a localidade fosse crescer tanto. Muita coisa passou despercebida. Dos poucos registros que havia em forma de fotografia, muito se perdeu. Mudamos de casa e deixamos o arquivo lá para buscar depois. Tentaram roubar, e espalharam tudo pelo chão... Choveu e muito se perdeu", conta dona Otília, saudosista.

Moradora destas paragens desde 1972, recém-casada, ela passou por muitas situações que hoje conta como anedota: "Morávamos na fazenda Padronal, e eu fazia comida para os índios em tachos. Eles vinham e não saíam enquanto não comessem. Fiz muitos vestidos para as índias. Quando minha filha mais velha era pequena, a viagem daqui pra Cuiabá durava três dias. Já esquentei mamadeira em uma vela encaixada sobre uma chave de roda, no meio do nada".

Responsável pela confecção do primeiro mapa da cidade, e pela divisão de terras onde ficam as antigas torres da Embratel, a região central da cidade, e por adentrar 12 quilômetros de mata para abrir a sede da Fazenda Padronal, em 1965, Albano conta que a atividade que realizou até bem recentemente é cansativa: "Parei por orientação médica. Mas já subi e desci muito morro no meio do cerrado, medindo. Quando vim para cá só havia um restaurante e um hotel de taipa. Víamos de avião até aqui e moramos oito meses no Padronal. Foram três dias esperando carona do ponto onde o avião da FAB desceu até a porteira da fazenda, e doze quilômetros a pé

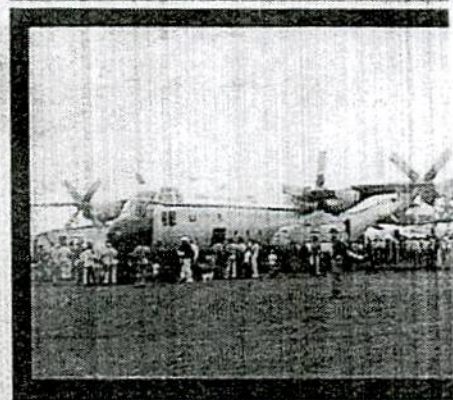
Galinhas res na Páscoa fo

até a sede. Fomos embora e voltamos em 1972", relembra.

Pais de quatro filhas, o casal morou por um tempo em Rondópolis (MT), mas voltou para a cidade clima: "Somos da época em que o índio Marciano morava na Casa de Rondon, que ficou muito tempo abandonada. Chegamos a conferir de perto um ataque dos Cinta Larga à casa do Mariano e sua família", conta Albano.

Casos como este eram raros, e o que o topógrafo mais lembra foram os lugares que "abriu" para a civilização: "A área onde fica o cemitério Cristo Rei era bem afastada da cidade na época. A Melvin Jones foi a picada que abri para chegar até lá e para chegar ao antigo hospital. Também coloquei os nomes de algumas ruas do centro". Esta é apenas uma das histórias de seu Albano que, se reunidas, dariam um livro: "A história de Vilhena, na verdade, foi escrita pelos políticos. Muita gente que foi importante para o surgimento e crescimento da cidade morreu no anonimato. Gente que fez muito mais que os políticos que constam nos livros", argumenta.

Hoje, com as filhas criadas e fazendo tratamento de saúde, seu Albano, junto da companheira de uma vida, dona Otília, é parte viva da história da cidade.



CASAI

irev

PADRE

ul.

CAMARA MUNICIPAL
Proc. n.º 29
Fis. 14

